

**UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO BÁSICA – PPGEB**

**TEXTOS QUE FLORESCEM  
UM PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR PARA A  
ALFABETIZAÇÃO VINCULADO AO TERRITÓRIO E AOS  
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**PRODUTO EDUCACIONAL**

**TATIANE DA SILVA PESSOLE  
MARLENE ZWIEREWICZ**

**GRUPO DE PESQUISA  
COMPLEXIDADE, ECOFORMAÇÃO E  
TRANSDISCIPLINARIDADE – GCET**

**LINHA DE PESQUISA  
CULTURA, ENSINO, SAÚDE E FORMAÇÃO DOCENTE**

**CAÇADOR  
2026**



# TEXTOS QUE FLORESCEM:



## UM PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR PARA A ALFABETIZAÇÃO VINCULADO AO TERRITÓRIO E AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### PRODUTO EDUCACIONAL

**TATIANE DA SILVA PESSOLE**  
Mestranda

**MARLENE ZWIEREWICZ**  
Orientadora



#### OBJETIVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Apresentar o Projeto Criativo Ecoformador Letras que Florescem, uma proposta pedagógica de alfabetização orientada pelas perspectivas da transdisciplinaridade e da ecoformação, articulada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), às demandas do território e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com vistas à construção de um planejamento pertinente e comprometido com a solidariedade e a sustentabilidade..

#### LINHA DE PESQUISA

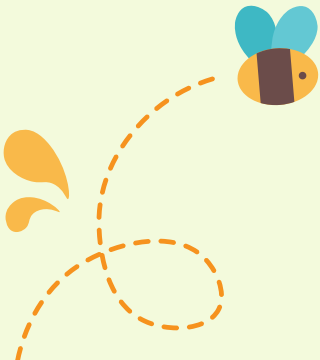
A linha de pesquisa investiga e atua colaborativamente na cultura pedagógica e na formação docente, com foco em produtos educacionais inovadores e sustentáveis, buscando compreender as práticas do contexto escolar para delinear ações transdisciplinares e ecoformadoras que, ao articularem o currículo às necessidades territoriais e às demandas planetárias, promovem iniciativas solidárias e sustentáveis.



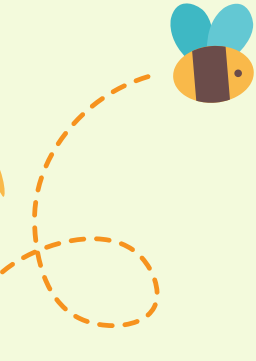
**CAÇADOR**  
2026




# CARTA AO LEITOR



Este produto educacional convida você a percorrer um caminho no qual alfabetização, território, natureza e cuidado caminham juntos, revelando a potência da escola como espaço de vida, pertencimento e transformação. Ao longo das páginas, apresentamos o Projeto Criativo Ecoformador “Letras que florescem: Jardim de Proteção e Bem Viver”, desenvolvido no contexto da EMEB Walsin Nunes Garcia, na Rede Municipal de Ensino de Caçador/SC, como uma experiência pedagógica que nasce da escuta sensível do cotidiano escolar e das demandas socioambientais do entorno.





Mais do que uma proposta didática, este material expressa uma concepção de educação comprometida com o bem viver, a sustentabilidade e a formação integral de estudantes e educadores. Aqui, alfabetizar ultrapassa a decodificação da escrita e assume o sentido de “ler o mundo e escrever a vida”, articulando conhecimentos curriculares, experiências sensoriais, cultura local e desafios planetários, em uma perspectiva transdisciplinar e ecoformadora.

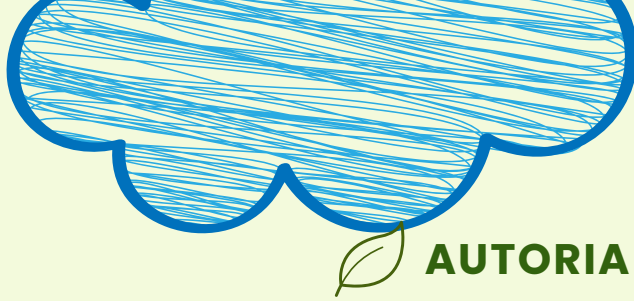


Você encontrará um percurso que integra fundamentação teórica, legitimação prática e organizadores pedagógicos, evidenciando como situações reais – como o cuidado com o ambiente, o diálogo com a comunidade e a parceria com o mundo do trabalho – podem se transformar em potentes oportunidades de aprendizagem. O projeto demonstra que é possível construir práticas pedagógicas significativas, que promovem a saúde e o bem-estar docente, a curiosidade dos estudantes, a consciência ecológica e o compromisso coletivo.

Este produto educacional foi pensado para inspirar professores, pesquisadores, gestores e demais educadores interessados em ressignificar suas práticas, fortalecendo vínculos entre escola, território e planeta. Ao compartilhar esta experiência, buscamos mobilizar reflexões, provocar novos olhares e incentivar a criação de projetos que floresçam a partir das realidades locais, sem perder de vista os compromissos globais com uma educação mais justa, humana e sustentável.



Desejamos que a leitura deste material seja fértil, sensível e provocadora, abrindo portas para novas possibilidades pedagógicas e para o cultivo de uma educação que cuida, transforma e gera sentidos. Que estas páginas possam semear ideias, diálogos e ações ecoformadoras em diferentes contextos educativos.



## **AUTORIA DO PRODUTO EDUCACIONAL TATIANE DA SILVA PESSOLE:**



**Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Possui graduação em Letras, pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Especialização em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares no Ensino da Língua Inglesa e Educação Especial e AEE pela Faculdade De Ensino Superior Dom Bosco. Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Unina. Segunda licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Fael. Atualmente é professora efetiva de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na EMEB EMEB Walsin Nunes Garcia em Caçador- SC.**



## **MARLENE ZWIEREWICZ:**



**Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Doutora em Educação pela Universidade de Jaén (UJA), Espanha. Mestra em Educação pela Universidade do Contestado - UnC. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB/UNIARP) - Mestrado e Doutorado. Coordenadora do GCET. Corrdenadora com Saturnino de la Torre da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC). Editora da Revista Professare da U**

# SUMÁRIO



	<b>APRESENTAÇÃO.....6</b>
	<b>PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO PRODUTO EDUCACIONAL.....8</b>
	<b>ABORDAGEM EDUCACIONAL ECOTRANSCOMPLEXA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO.....9</b>
	<b>CONHECIMENTO PERTINENTE.....10</b>
	<b>COMPROMISSO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(ODS).....11</b>
	<b>ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO.....12</b>
	<b>PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR TEXTOS QUE FLORESCEM: JARDIM DE PROTEÇÃO E BEM VIVER.....13</b>
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....37</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....38</b>

# APRESENTAÇÃO

Este produto educacional foi elaborado a partir da pesquisa “Projeto Criativo Ecoformador (PCE) com Estratégias de Aproximação do Processo de Alfabetização ao Contexto e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, vinculada ao Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB/UNIARP). A investigação integra a Linha de Pesquisa Cultura, Ensino, Saúde e Formação Docente e está articulada ao Grupo de Pesquisa em Complexidade, Ecoformação e Transdisciplinaridade (GCET).

A proposta sistematizada neste material foi desenvolvida para contribuir com o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, promovendo práticas pedagógicas pertinentes, integradoras e sensíveis às dimensões do cuidado e da sustentabilidade. O trabalho parte da escuta das vozes de docentes e estudantes, evidenciando o desejo por experiências educativas que articulem letramento, natureza e pertencimento.


Como aporte metodológico, a pesquisa apoia-se nos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE), idealizados por Torre e Zwierewicz (2009), abordagem que favorece a cocriação de cenários ecoformadores nos quais o conhecimento emerge da interação entre sujeitos, natureza e cultura. Nessa perspectiva, constroem-se práticas de alfabetização vinculadas ao contexto e às experiências cotidianas, valorizando a participação ativa dos estudantes e a aprendizagem situada.

A fundamentação teórica também se ancora na concepção de que os PCE orientam a criação de cenários educativos vivos, nos quais aprender relaciona-se à ação, à emoção e ao contexto de vida dos estudantes. Assim, a alfabetização é compreendida como um ato de ler o mundo e cuidar da vida, favorecendo o desenvolvimento integral do sujeito e o fortalecimento dos vínculos entre escola, território e comunidade.

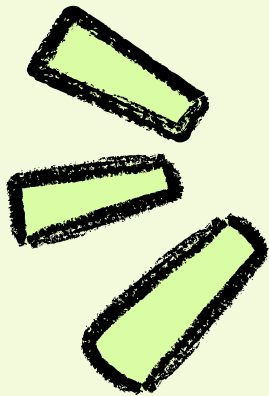
Este produto educacional articula-se, ainda, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 4.7, que propõe uma educação voltada ao desenvolvimento sustentável, e para o ODS 11, que defende a construção de espaços seguros, inclusivos e saudáveis. Desse modo, busca-se ressignificar o ato de alfabetizar, ampliando-o para uma prática ecoformadora pautada em valores de solidariedade, sensibilidade e respeito ao ambiente.

Apresentam-se, igualmente, os princípios pedagógicos que orientaram a elaboração do produto, bem como a sistematização dos momentos de planejamento que dinamizaram a cocriação de cenários ecoformadores vinculados ao processo de alfabetização.

Por meio da construção coletiva deste Projeto Criativo Ecoformador, pretende-se inspirar outras escolas e docentes a desenvolverem processos de alfabetização mais humanizados, contextualizados e integrados às realidades locais, contribuindo para a formação de pessoas críticas, criativas e comprometidas com o bem viver.



Para dinamizar o PCE, recomenda-se que redes municipais e escolas: i) favoreçam o diagnóstico de demandas reais para aproximar o planejamento ao contexto e a emergências planetárias; ii) institucionalizem espaços formativos continuados, voltados à compreensão dos ODS e sua articulação com os currículos de alfabetização, evitando abordagens superficiais e fortalecendo a intencionalidade pedagógica; iii) criem condições objetivas para o planejamento colaborativo, garantindo tempo na jornada de trabalho docente para cocriação, troca de experiências e produção de materiais; iv) estimulem a elaboração de projetos que utilizem o território como cenário de aprendizagem, articulando práticas de leitura e escrita a vivências reais, à cultura local e a intervenções comunitárias; v) adotem instrumentos de acompanhamento qualitativo e registros reflexivos (portfólios, rubricas e documentação pedagógica) que tornem visíveis não apenas resultados acadêmicos, mas também avanços sociais, afetivos e ecoformadores.



## PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

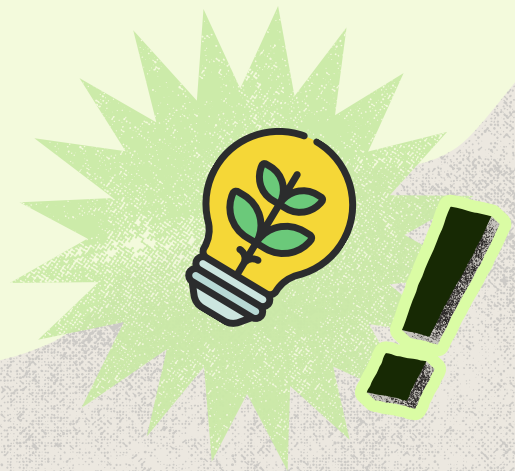
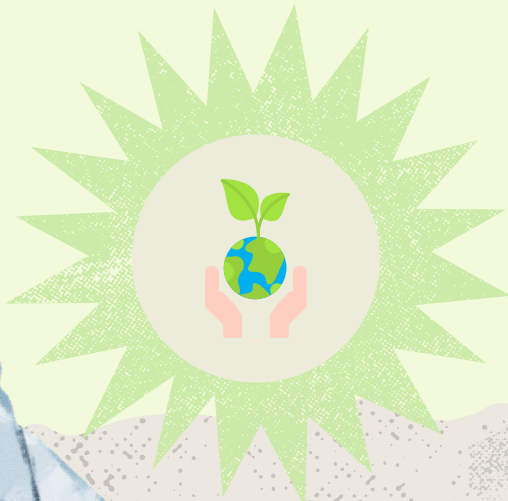


**ABORDAGEM EDUCACIONAL  
ECOTRANSCOMPLEXA  
NO PROCESSO DE  
ALFABETIZAÇÃO**

**COMPROMISSO COM  
OS OBJETIVOS DE  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL (ODS)**

**ALFABETIZAÇÃO NA  
PERSPECTIVA DO  
LETRAMENTO**

**CONHECIMENTO  
PERTINENTE**



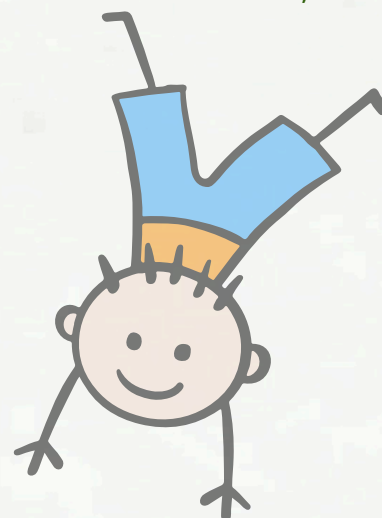
## 1.1 ABORDAGEM EDUCACIONAL ECOTRANSCOMPLEXA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

A abordagem educacional ecotranscomplexa compreende a alfabetização como um processo que ultrapassa o domínio técnico da leitura e da escrita, ao integrar dimensões cognitivas, afetivas, sociais, culturais e ecológicas. Inspirada nos princípios do pensamento complexo (Morin, 2011) e da transdisciplinaridade (Nicolescu, 2018), essa perspectiva reconhece a aprendizagem como uma teia de relações, na qual os sujeitos constroem sentidos sobre o mundo a partir de múltiplas experiências e contextos.

Segundo Morin (2011), o conhecimento pertinente requer enfrentar a complexidade, situando as informações em seu contexto e no conjunto em que se inserem. Assim, alfabetizar sob essa ótica implica promover um processo formativo que articula pensar, sentir e agir, valorizando o diálogo entre diferentes saberes e realidades. Nicolescu (2018), por sua vez, destaca que a transdisciplinaridade busca compreender o que está “entre, através e além das disciplinas”, ampliando a visão de mundo e o alcance da prática educativa.

Nessa direção, a alfabetização assume um caráter ecoformador (Torre; Zwierewicz, 2009), pois considera o ser humano em relação com o meio natural, social e cultural, reconhecendo a interdependência entre o eu, o outro e o planeta. O ato de ler e escrever adquire, desse modo, um sentido ético e planetário, ao estimular a formação de sujeitos críticos, sensíveis e comprometidos com a sustentabilidade da vida.

Dessa forma, a abordagem educacional ecotranscomplexa propõe uma alfabetização viva e contextualizada, que aproxima teoria e prática, razão e emoção, escola e comunidade, promovendo aprendizagens significativas e transformadoras. Alfabetizar é, portanto, ler o mundo e a palavra de modo interligado, formando pessoas capazes de compreender e intervir, com responsabilidade, no tecido complexo da realidade.





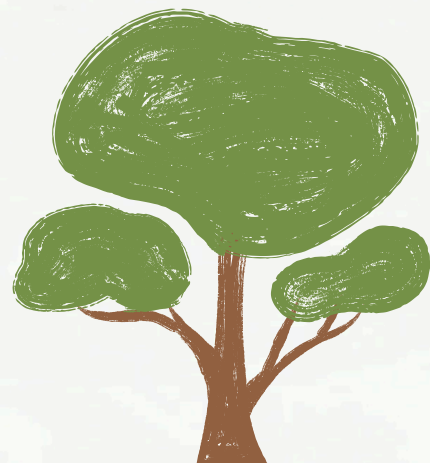
## 1.2 CONHECIMENTO PERTINENTE

O conhecimento pertinente é apontado por Morin (2011) como um dos sete saberes essenciais à educação contemporânea, por possibilitar situar as informações em seus contextos e compreendê-las em uma perspectiva global, considerando dimensões multidimensionais e complexas. De acordo com o autor, o simples acúmulo de dados ou de informações isoladas não é suficiente para formar um pensamento crítico e reflexivo; é necessário relacionar, contextualizar e integrar os conhecimentos para que adquiram sentido e relevância.

Morin (2015) também enfatiza a urgência de desenvolver um tipo de saber capaz de abarcar problemas globais e fundamentais, articulando conhecimentos locais e específicos a uma visão mais ampla do mundo. Assim, o conhecimento pertinente contribui para superar a fragmentação do ensino e para formar sujeitos capazes de compreender as interconexões entre os fenômenos e as responsabilidades compartilhadas diante dos desafios planetários.

Com base nessas ideias, este produto educacional buscou aproximar o processo de alfabetização das realidades locais e das questões globais, compreendendo o ensino da leitura e da escrita como prática pertinente. Nesse processo, as demandas locais referem-se às vivências e às condições dos estudantes e de suas comunidades, enquanto as demandas globais relacionam-se às emergências planetárias, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Dessa forma, o Projeto Criativo Ecoformador (PCE), construído colaborativamente, considera tanto as percepções dos estudantes sobre seu entorno e cotidiano quanto as reflexões dos docentes acerca dos desafios da alfabetização. Além disso, buscou-se alinhar as propostas às questões globais contemporâneas, por meio da seleção de ODS e metas com maior aderência às demandas identificadas, fortalecendo o compromisso da escola com uma educação crítica, criativa e comprometida com o presente e o futuro do planeta.





### 1.3 COMPROMISSO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

O Projeto Criativo Ecoformador (PCE) alinha-se aos princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que propõe uma ação global em favor das pessoas, do planeta e da prosperidade. Nesse contexto, a educação assume papel essencial na formação de sujeitos capazes de pensar criticamente e agir com responsabilidade ambiental e social. Conforme destaca a UNESCO (2017, p. 12), “[...] a educação para o desenvolvimento sustentável permite que cada pessoa adquira os conhecimentos, competências, valores e atitudes necessários para construir um futuro sustentável”.

Partindo dessa perspectiva, o projeto propõe uma alfabetização orientada por uma abordagem ecotranscomplexa, que ultrapassa o domínio técnico da leitura e da escrita ao promover a leitura crítica do mundo e o cuidado com a vida. O PCE reconhece que educar para a sustentabilidade é um ato político, ético e poético, pois implica compreender as inter-relações entre o humano e o ambiente, valorizando o diálogo, a cooperação e o pertencimento.

As ações planejadas dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao promover hábitos de cuidado e convivência saudável; o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao integrar aprendizagens significativas e contextualizadas; o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao valorizar o entorno escolar como espaço de vida e aprendizagem; e o ODS 15 (Vida Terrestre), ao incentivar o cuidado com as plantas e com a biodiversidade.

Assim, o Jardim de Proteção e Bem Viver, produto final do projeto, torna-se um símbolo concreto do compromisso com os ODS: um espaço de convivência, aprendizagem e cultivo de valores ecológicos. Mais do que um jardim, constitui um laboratório de cidadania e sustentabilidade, no qual os estudantes aprendem que alfabetizar-se é também cuidar do planeta e escrever novos modos de viver.

Dessa forma, o PCE reafirma o compromisso da Educação Básica com a Agenda 2030, consolidando-se como um percurso de ecoformação e transdisciplinaridade, em que aprender e cuidar florescem juntos em favor de um presente e de um futuro mais justo, solidário e sustentável.



#### 1.4 ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO

A alfabetização na perspectiva do letramento compreende o processo de aprender a ler e a escrever de forma significativa, funcional e socialmente situada. Mais do que o domínio das técnicas de decodificação, o letramento envolve a inserção do sujeito nas práticas sociais da linguagem, permitindo que as crianças usem a leitura e a escrita para se comunicar, compreender o mundo e agir sobre ele. Nesse sentido, a alfabetização é entendida como um processo vivo, construído na interação, no diálogo e no contato com diferentes textos, contextos e finalidades.

Conforme afirma Soares (2004, p. 18), “[...] alfabetizar letrando é possibilitar a aprendizagem da leitura e da escrita no contexto das práticas sociais de leitura e de escrita”. Essa concepção amplia a função da escola, deslocando o foco da simples aquisição do código alfabético para a construção de sentidos e significados por meio da linguagem. Assim, alfabetizar torna-se também um ato de formar cidadãos críticos, sensíveis e participantes de seu tempo.

No contexto do Projeto Criativo Ecoformador (PCE) Jardim de Proteção e Bem Viver, a alfabetização é compreendida como um processo ecoformador, no qual o letramento se entrelaça ao cuidado, à observação e à experiência com o ambiente. Ao ler o mundo natural, registrar descobertas e expressar ideias em diferentes linguagens, as crianças ampliam o sentido do aprender e do viver. O letramento, portanto, é cultivado como um ato de cuidado e pertencimento, despertando a curiosidade e a consciência de interdependência entre as pessoas e o meio em que vivem.

As práticas propostas – como a produção de textos coletivos, a leitura de poemas e cartazes, e a escrita de bilhetes e legendas para o Jardim de Proteção e Bem Viver – favorecem o desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas articuladas à reflexão sobre o cotidiano. O texto, nesse processo, assume função social e afetiva: comunica, educa, sensibiliza e transforma.

Desse modo, a alfabetização na perspectiva do letramento, integrada aos princípios da ecoformação e da transdisciplinaridade, torna-se um instrumento de expressão e de transformação da realidade, contribuindo para que as crianças compreendam que ler e escrever são também formas de cuidar, pensar e construir um mundo mais sustentável e humano.



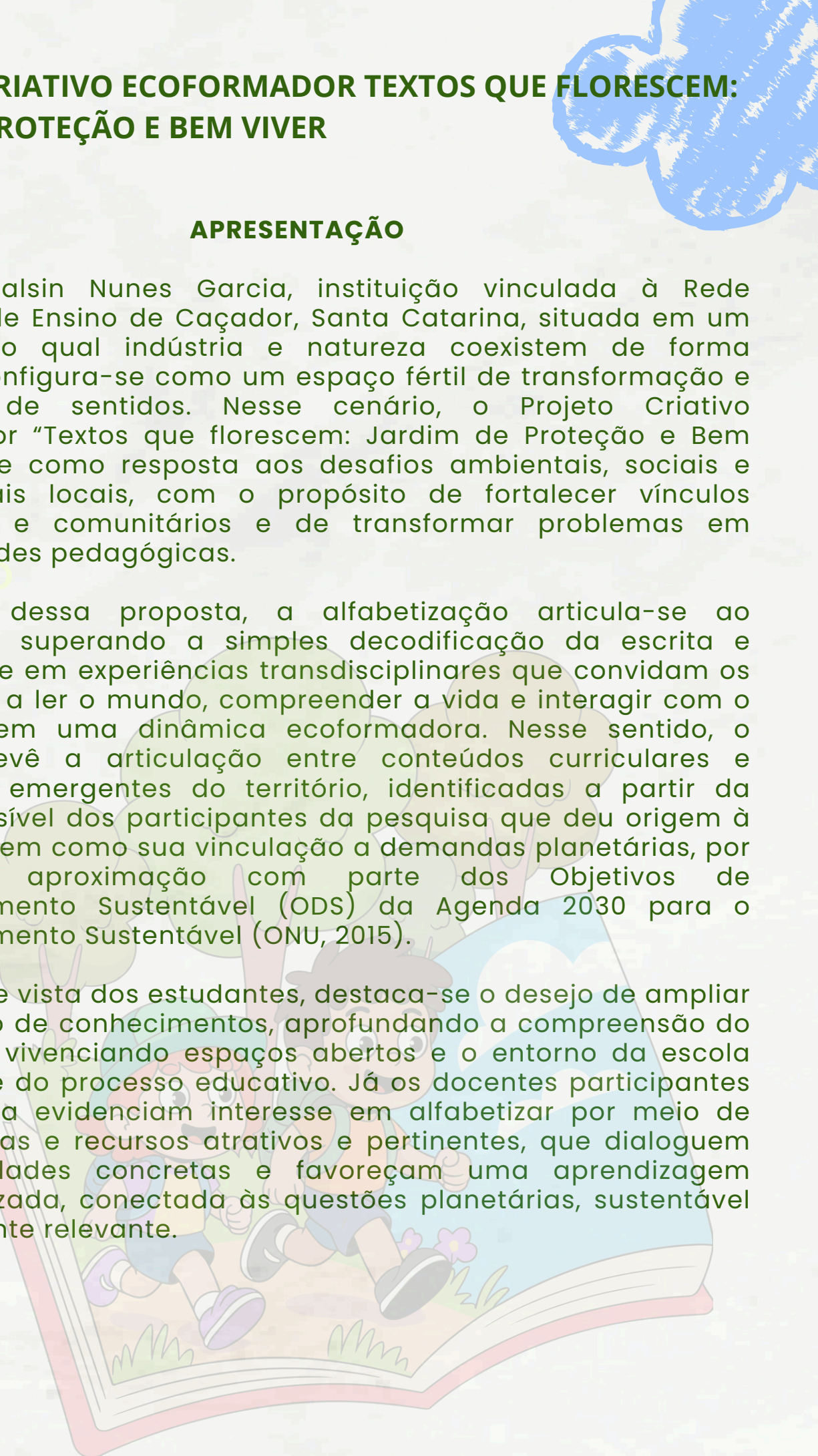
## 2 PROJETO CRIATIVO ECOFORMADOR TEXTOS QUE FLORESCEM: JARDIM DE PROTEÇÃO E BEM VIVER

### APRESENTAÇÃO

A EMEB Walsin Nunes Garcia, instituição vinculada à Rede Municipal de Ensino de Caçador, Santa Catarina, situada em um território no qual indústria e natureza coexistem de forma singular, configura-se como um espaço fértil de transformação e produção de sentidos. Nesse cenário, o Projeto Criativo Ecoformador “Textos que florescem: Jardim de Proteção e Bem Viver” surge como resposta aos desafios ambientais, sociais e educacionais locais, com o propósito de fortalecer vínculos ecológicos e comunitários e de transformar problemas em oportunidades pedagógicas.

Por meio dessa proposta, a alfabetização articula-se ao letramento, superando a simples decodificação da escrita e inserindo-se em experiências transdisciplinares que convidam os estudantes a ler o mundo, compreender a vida e interagir com o ambiente em uma dinâmica ecoformadora. Nesse sentido, o projeto prevê a articulação entre conteúdos curriculares e demandas emergentes do território, identificadas a partir da escuta sensível dos participantes da pesquisa que deu origem à proposta, bem como sua vinculação a demandas planetárias, por meio da aproximação com parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015).

Do ponto de vista dos estudantes, destaca-se o desejo de ampliar o repertório de conhecimentos, aprofundando a compreensão do território e vivenciando espaços abertos e o entorno da escola como parte do processo educativo. Já os docentes participantes da pesquisa evidenciam interesse em alfabetizar por meio de metodologias e recursos atrativos e pertinentes, que dialoguem com realidades concretas e favoreçam uma aprendizagem contextualizada, conectada às questões planetárias, sustentável e socialmente relevante.



Nesse íterim, a parceria com a empresa Frameport, apoiadora da escola e produtora de portas, simboliza a aproximação entre o mundo do trabalho e o mundo da educação: enquanto a empresa fabrica portas que protegem lares, a escola abre portas para o saber, a esperança e o cuidado – portas que libertam consciências e ampliam horizontes.

No que se refere à vinculação com compromissos globais, o projeto dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 (Educação de Qualidade), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 15 (Vida sobre a Terra). Em relação ao ODS 4, que visa assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, o projeto busca contribuir com a meta 4.7, voltada à promoção da educação para o desenvolvimento sustentável, aos direitos humanos, à cidadania global, à cultura de paz e à valorização da diversidade. Quanto ao ODS 11, que objetiva tornar cidades e assentamentos humanos seguros, resilientes e sustentáveis, o projeto compromete-se com metas relacionadas à redução de impactos de catástrofes, à melhoria da qualidade ambiental e ao acesso a espaços públicos seguros e áreas verdes. No âmbito do ODS 12, que incentiva padrões responsáveis de produção e consumo, o projeto alinha-se a metas voltadas à redução de resíduos e à adoção de práticas sustentáveis no contexto produtivo. Por fim, em relação ao ODS 15, centrado na proteção, recuperação e uso sustentável dos ecossistemas terrestres, o projeto busca contribuir para o enfrentamento da degradação ambiental e para a promoção da biodiversidade.

Assim, o Projeto Criativo Ecoformador “Letras que florescem: Jardim de Proteção e Bem Viver” afirma-se como uma proposta que integra alfabetização, pertencimento, sustentabilidade e formação cidadã, abrindo caminhos para uma educação que cuida, transforma e floresce junto com a comunidade. O projeto integra este produto educacional e é composto pelos organizadores conceituais apresentados ao longo do texto.



### Condição Mobilizadora

Na EMEB Walsin Nunes Garcia, onde natureza e indústria convivem lado a lado, nasce um movimento educativo que une alfabetização, letramento, ecologia e esperança. Em meio aos desafios do entorno - como o aparecimento de cobras no bairro - o medo transforma-se em aprendizagem ecológica, oportunizando às crianças conhecer, compreender e agir com cuidado. Nesse processo, os estudantes cultivam citronela, ervas e flores, criando um Jardim de Proteção e Bem Viver, símbolo de consciência ambiental, pertencimento e ação transformadora.

A parceria com a empresa Frameport, fabricante de portas, fortalece os laços entre educação, território e trabalho, revelando o poder das relações entre cuidar e criar. Se a empresa produz portas que protegem casas, a escola abre portas que libertam consciências, ampliam horizontes e estimulam o compromisso com o coletivo. Assim, alfabetizar torna-se um ato de ler o mundo e escrever a vida, semeando sustentabilidade, solidariedade e sentido de comunidade.

Esse movimento dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), (ODS 4.7) ao promover uma educação comprometida com o desenvolvimento sustentável, (ODS 11) criar ambientes mais seguros e saudáveis no entorno escolar, (ODS 12) incentivar práticas de cuidado, cultivo e uso responsável dos recursos, e (ODS 15) fortalecer a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas locais. Desse modo, o Projeto Criativo Ecoformador da EMEB transforma pequenos gestos em aprendizagens que florescem para além da escola, contribuindo para um futuro mais justo, consciente e sustentável.

3º  
DIA



## Epítome

Para dar início ao PCE Jardim de Proteção e Bem Viver na escola, foi sugerido, como epítome, que os estudantes em processo de alfabetização elaborem um mapa ilustrado, individual ou coletivo, denominado “Palavras do Entorno”, no qual registrem, por meio de escrita inicial, desenhos, símbolos e pequenos textos, elementos observados durante caminhadas exploratórias pela escola e seu entorno. A atividade inicia-se com uma caminhada de observação, que inclui áreas com citronela, flores e outras plantas, bem como locais que demandam atenção, como pontos em que já houve registro de presença de cobras. Durante o percurso, propôs-se que as crianças realizem registros utilizando desenhos, escrita espontânea, tentativas de escrita de palavras e fotografias, com apoio do(a) professor(a).

No retorno à sala de aula, os estudantes constroem e apresentam um mapa coletivo, organizado em cenários temáticos que expressam suas percepções e aprendizagens: o que me protege (citronela, boldo, porta, jardim); o que assusta, mas posso aprender sobre (cobra, mato alto, lixo); as belezas do caminho (flores, árvores, cores); e as palavras que abrem portas (respeito, cuidado, proteção, coragem). A proposta culmina na criação de um painel coletivo que reúne palavras e imagens representativas do cuidado, do bem viver e da convivência harmoniosa com o ambiente, sistematizando as produções de todas as crianças.

A atividade integra alfabetização e território, abordando o tema das cobras não a partir do medo, mas da compreensão e do conhecimento. Desse modo, atribui significado à escrita, pois as crianças escrevem sobre aquilo que veem, tocam e vivenciam. A experiência também conecta natureza, comunidade e indústria (Frameport), fortalecendo o sentimento de pertencimento e a consciência ambiental, e transforma o processo de alfabetização em um ato de ler o mundo e escrever a vida. O resultado da cocriação materializa-se em um mapa coletivo, que representa simbolicamente uma caminhada de ampliação da consciência e do cuidado com o lugar que se habita.

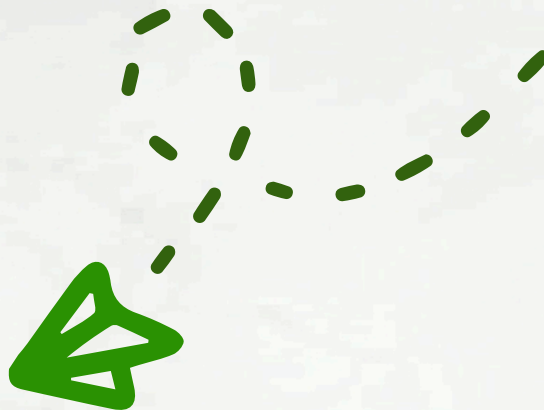




## Legitimação teórica

Para legitimar teoricamente a proposta, será possibilitado o acesso a uma multiplicidade de recursos, como documentários, infográficos e livros de literatura infantil, tais como:

**A Turma da Floresta - (Augusto Cury) - Uma Brincadeira Puxa Outra (edição da "Biblioteca Verde"):** conta às aventuras de um grupo de crianças no parque que utiliza materiais naturais encontrados no entorno e propõe ações de cuidado com a floresta. Excelente para conectar com caminhadas exploratórias e alfabetização com sentido.

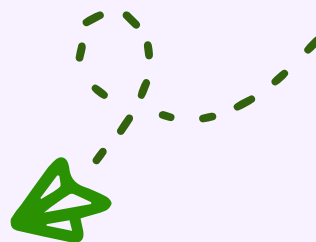
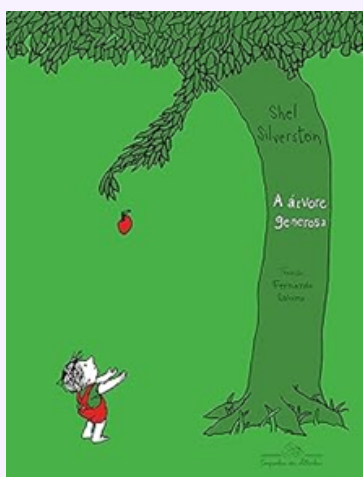
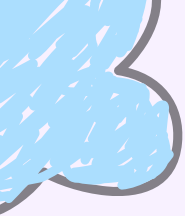


DIA

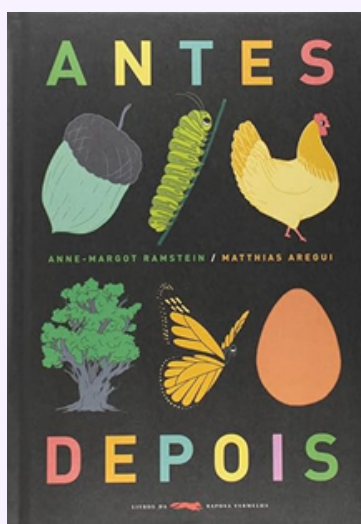
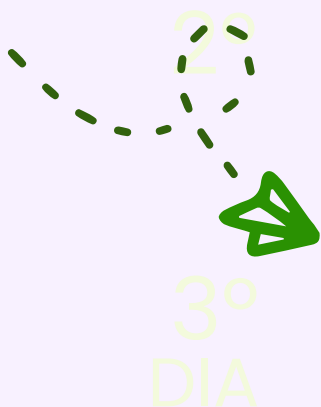
**A Árvore Generosa - (Shel Silverstein) - Livro citado nas listas de literatura ambiental:** história que explora a relação entre menino e natureza, com valores de cuidado e sustentabilidade;

**Pode ser utilizado para gerar escrita, discussão e produção de texto sobre plantas, uso e cuidado.**

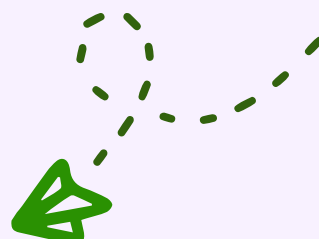




**Antes Depois - (Matthias Aregui & Anne-Margot Ramstein), um livro-imagem que mostra os ciclos na natureza, transformação de animais, plantas, ambientes. Proporciona leitura e escrita integrada com registro de mudanças, ideal para diários ecológicos.**



**O Jardim Curioso- (Peter Brown) edição da Biblioteca Verde: história sobre criança que descobre e transforma um espaço sem vegetação em jardim, dialogando muito bem com a proposta do Jardim de Proteção e Bem Viver. Estimula registro de ideias, plantio e cuidado.**





**Documentários:** [https://www.youtube.com/playlist?list=PLwtaWcfcrgsbNbwd\\_X30KJeodF-uGThaR](https://www.youtube.com/playlist?list=PLwtaWcfcrgsbNbwd_X30KJeodF-uGThaR)



**Criança e Natureza** – Série de vídeos que aborda a relação da criança com o ambiente natural.

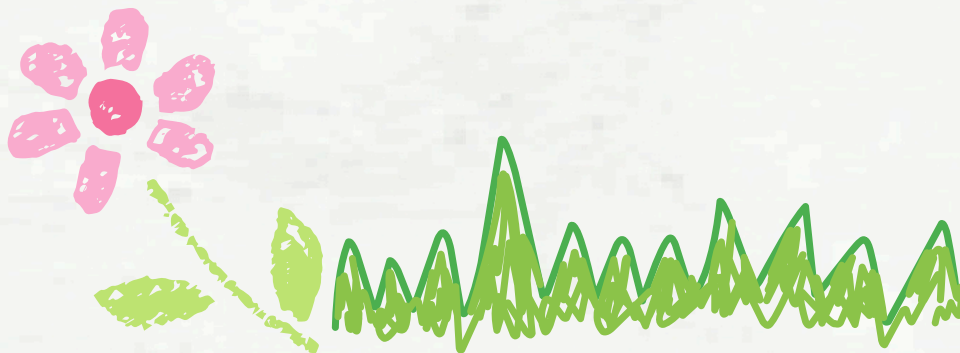
Os recursos disponibilizados, procuram envolver a literatura, a educação ambiental e os saberes locais, valorizando experiências que unem o conhecimento científico ao cotidiano da escola, como vídeos educativos do YouTube e a cartilha da Frameport e o recurso pedagógico “Caixinha da Dengue”, que ampliam o repertório didático e contribuem para a formação crítica dos estudantes, estimulando compreender as relações entre ambiente, saúde e comunidade.

### **Legitimação Prática**

Para este organizador conceitual, as atividades foram concebidas para favorecer a observação do entorno, o cuidado com a natureza, a interação com a comunidade e a compreensão dos desafios socioambientais, proporcionando às crianças uma alfabetização que ultrapassa os limites da sala de aula e se enraíza nas experiências cotidianas. Elas foram organizadas em quatro etapas:

**Etapa 1 – Aproximação com o Território e Parcerias Comunitárias:** esta etapa do PCE consiste na aproximação com o território e com parceiros institucionais, fortalecendo os vínculos entre escola, comunidade e contexto produtivo local. Entre as ações previstas, destacam-se:

- Elaboração de carta de apresentação e solicitação de apoio à empresa Frameport;
- Recepção de um representante da Frameport para dialogar com as crianças sobre o cultivo de plantas e o cuidado com o ambiente;
- Caminhadas exploratórias no entorno da EMEB Walsin Nunes Garcia, observando os espaços onde natureza e indústria convivem e registrando descobertas;
- Passeios investigativos (como à Epagri e à Juliana Florestal), com o objetivo de reconhecer espécies, identificar desafios ambientais e ampliar o repertório ecológico das crianças.



Essa etapa articula-se diretamente ao ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao promover a leitura crítica do território vivido, e ao ODS 15 – Vida sobre a Terra, ao incentivar o reconhecimento e o cuidado com os ecossistemas locais. Do ponto de vista das habilidades, mobiliza especialmente aquelas da Geografia (EF01GE01, EF01GE07, EF01GE10), ao explorar os lugares de vivência e as atividades da comunidade, bem como da Língua Portuguesa (EF15LP10, EF15LP13), ao favorecer a escuta, o diálogo e a formulação de perguntas significativas. Trata-se de uma etapa fundante para a alfabetização contextualizada, na qual as crianças iniciam a leitura do mundo a partir do lugar que habitam.



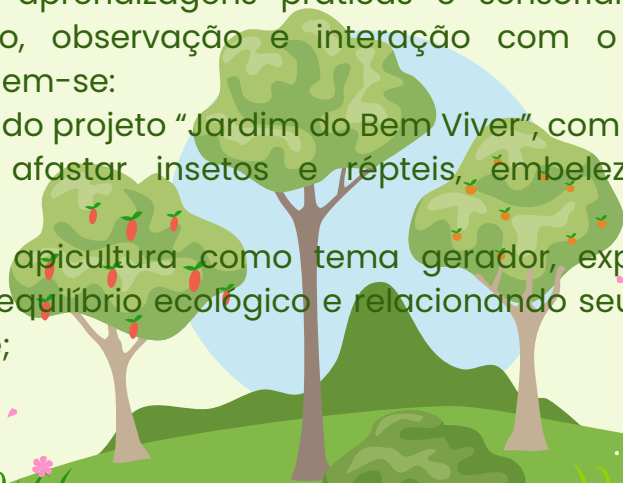
**Etapa 2 – Alfabetização Conectada à Vida e ao Território:** esta etapa da legitimação prática centra-se na alfabetização conectada à vida, integrando o ensino da leitura e da escrita à leitura do mundo. As crianças participam de rodas de conversa com a temática “Como a natureza conversa conosco?”, refletindo sobre o cuidado ambiental e o bem viver na cidade.

Nesse contexto, são produzidos diferentes gêneros textuais, tais como diários ecológicos, relatos de experiências, textos informativos, poemas do jardim, bilhetes, lendas e listas, fortalecendo o sentido social da linguagem. Também são utilizados materiais autênticos, como a cartilha da Frameport, vídeos educativos e o recurso “Caixinha da Dengue”, que funcionam como disparadores para práticas de leitura e escrita contextualizadas. Entre as produções coletivas, destacam-se as placas educativas do jardim, nas quais as crianças articulam escrita, imagem e intencionalidade comunicativa.

Essa etapa se ancora no ODS 4 – Educação de Qualidade, especialmente na meta 4.7, ao promover uma alfabetização orientada para a cidadania, a sustentabilidade e a ética planetária, e dialoga com o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ao problematizar práticas cotidianas relacionadas ao cuidado com o ambiente e à saúde. As habilidades da Língua Portuguesa (EF15LP01, EF15LP18, EF01LP02, EF01LP24) são mobilizadas de forma integrada, ao atribuir sentido social à leitura e à escrita, enquanto as habilidades de Ciências (EF01CI01, EF01CI03) contribuem para a compreensão crítica dos materiais, dos hábitos e de seus impactos no cotidiano. A alfabetização, assim, assume caráter ecoformador, ao conectar linguagem, experiência e responsabilidade socioambiental.

**Etapa 3 – Vivências Sensoriais, Aprendizagens Práticas e Cuidado com a Vida:** esta etapa volta-se às aprendizagens práticas e sensoriais, promovendo experiências diretas de cuidado, observação e interação com o ambiente. Entre as ações desenvolvidas, incluem-se:

- Implementação do projeto “Jardim do Bem Viver”, com o plantio de citronela, ervas e flores, visando afastar insetos e répteis, embelezar o espaço e cultivar o pertencimento;
- Abordagem da apicultura como tema gerador, explorando a importância das abelhas para o equilíbrio ecológico e relacionando seu trabalho cooperativo à vida em comunidade;



- Vivências contínuas de observação, registro e cuidado, como regar o jardim, medir o crescimento das plantas, desenhar o que observam e escrever palavras ou frases sobre suas descobertas;
- Estímulo ao trabalho em grupo e à pedagogia da interação em todas as etapas do processo.

Essa etapa articula-se fortemente ao ODS 15 – Vida sobre a Terra, ao promover ações de cuidado com a biodiversidade, e ao ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ao incentivar práticas sustentáveis desde a infância. As habilidades de Ciências (EF01CI01, EF01CI06), Matemática (EF01MA01, EF01MA04, EF01MA21) e Arte (EF15AR02, EF15AR05) são integradas em situações reais de aprendizagem, nas quais observar, medir, registrar e criar tornam-se atos indissociáveis. A alfabetização, nesse contexto, é ampliada pela experiência sensível, fortalecendo a formação integral proposta pela ecoformação.

**Etapa 4 – Integração Escola–Comunidade–Território e Socialização das Aprendizagens:** esta etapa final consolida a conexão entre escola, Frameport e comunidade, fortalecendo a relação entre educação e território por meio de ações como:

- Visita à empresa Frameport para conhecer o processo produtivo e dialogar sobre o tema “Portas que protegem e portas que se abrem”;
- Envolvimento das famílias e da comunidade escolar na construção do Jardim do Bem Viver, por meio de mutirões, plantios e momentos de convivência;
- Institucionalização do Jardim de Proteção e Bem Viver como espaço permanente da escola, cuidado pelas crianças e educadores;
- Inauguração do jardim com um momento coletivo de partilha, incluindo leitura de textos produzidos pelos estudantes, exposição de fotos, mostra de desenhos e socialização das aprendizagens.
- Essa etapa dialoga diretamente com o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e com o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao fortalecer o sentido de pertencimento, participação e corresponsabilidade social. As habilidades de História (EF01HI02, EF01HI03), Ensino Religioso (EF01ER01, EF01ER04) e Educação Física (EF12EF01) são mobilizadas ao promover convivência, cooperação, respeito às diferenças e valorização da diversidade. A socialização das aprendizagens reafirma a alfabetização como prática social e coletiva, na qual ler e escrever se tornam atos de participação ativa na transformação do território e da realidade vivida.

### Perguntas geradoras

Dando continuidade aos organizadores conceituais, debateu-se com as participantes a necessidade de formular indagações que estimulem a reflexão sobre as temáticas abordadas no projeto. Esta fase corresponde ao que a metodologia do PCE denomina como perguntas geradoras. No PCE proposto, surgiram as seguintes perguntas geradoras:



- O que as palavras podem fazer para cuidar da vida?
- O que aprendemos quando escrevemos e lemos sobre a natureza?
- Como podemos cuidar da escola, do bairro e do planeta?
- Por que o nosso jardim é importante para nós e para os seres vivos?
- O que as abelhas nos ensinam?
- O que nasce quando cuidamos juntos da natureza?

Assim, o projeto convida as crianças a descobrir que aprender é um ato de diálogo permanente com o mundo e que cada pergunta é uma semente capaz de fazer florescer novas formas de compreender, cuidar e transformar.

### Metas

Após o levantamento de perguntas, definiu-se um conjunto de metas para o PCE, a serem alcançadas por meio de processos de cocriação entre estudantes, professores, famílias e parceiros da comunidade. O alcance dessas metas será acompanhado por meio das ações, registros e produções desenvolvidas colaborativamente ao longo do projeto.

### Meta 1

Garantir que 100% das crianças participem, ao longo do projeto, de atividades de leitura e escrita relacionadas ao Jardim de Proteção e Bem Viver (relatos, listas, legendas, bilhetes, poemas), de modo que seja possível identificar nos textos e nas falas atitudes de cuidado, pertencimento e respeito à vida.

### Meta 2

Assegurar que cada criança participe regularmente de rodas de leitura e produza no mínimo 1 texto individual e 1 texto coletivo por sequência de atividades, com temas ligados à natureza e ao cotidiano da escola.

### Meta 3

Possibilitar que cada criança explique, oralmente, por escrito ou por desenhos com legendas, pelo menos 3 formas pelas quais plantas, insetos e pequenos animais contribuem para o equilíbrio ambiental, com registro dessas explicações no portfólio/diário do projeto.

### Meta 4

Criar e manter, com a participação ativa das crianças, o Jardim de Proteção e Bem Viver, realizando o plantio e cuidado de citronela, flores e ervas, e registrando sistematicamente (diário, tabela ou portfólio) as etapas de plantio, crescimento e manutenção do espaço ao longo do projeto.

### Meta 5

Definir, em conjunto com as crianças, um conjunto de combinados de preservação e respeito ao espaço escolar e ao entorno (ex.: não jogar lixo no chão, cuidar das plantas, preservar os bichinhos) e verificar sua aplicação no cotidiano por meio de observações periódicas e registros fotográficos e/ou escritos.

### Meta 6

Identificar e registrar, em cartazes, murais ou portfólio coletivo, pelo menos 1 ação do projeto para cada ODS trabalhado (4, 11, 12 e 15), evidenciando como as atividades desenvolvidas contribuem para educação de qualidade, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis e vida terrestre.

## EIXOS ORIENTADORES

Neste organizador, definem-se os objetivos do projeto e os conteúdos curriculares de acordo com as demandas da BNCC para o Ensino Fundamental I, com ênfase nas habilidades do 1º ano, que se concentra na alfabetização.

### COMPETÊNCIAS (GERAIS E DE ÁREA OU COMPONENTE CURRICULAR CENTRA).

#### COMPETÊNCIA GERAL 10

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Vivenciar o processo de alfabetização e letramento por meio de experiências ecoformadoras vinculadas ao território, à natureza e à vida em comunidade, articulando leitura e escrita às práticas de observação, registro, cultivo e cuidado no Jardim de Proteção e Bem Viver, de modo a ampliar a compreensão do entorno, fortalecer o pertencimento e desenvolver atitudes de responsabilidade, sustentabilidade e formação cidadã.

#### OBJETIVO GERAL:

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

#### LÍNGUA PORTUGUESA

Expressar-se por meio da escuta, da oralidade, da leitura e da escrita em situações significativas relacionadas ao Jardim de Proteção e Bem Viver e ao cotidiano da escola, reconhecendo a função social da linguagem e avançando no processo de alfabetização a partir de textos, imagens, palavras e diferentes gêneros discursivos.

## MATEMÁTICA

Resolver situações-problema do cotidiano escolar e do jardim utilizando contagem, estimativa, comparação, registros numéricos, noções espaciais e temporais, compreendendo quantidades, medidas, formas e relações presentes no ambiente.

## CIÊNCIAS

Investigar o corpo, a natureza e os seres vivos do entorno escolar por meio da observação, do cuidado e da experimentação, compreendendo hábitos de saúde, ciclos naturais e relações entre os seres humanos e o ambiente.

## GEOGRAFIA

Reconhecer os espaços de vivência – escola, entorno e comunidade –, observando características da paisagem, usos do espaço, ritmos da natureza e relações entre sociedade e natureza, por meio da exploração e da representação do espaço vivido.

## HISTÓRIA

Compreender a si, ao outro e ao coletivo, identificando histórias pessoais, familiares, escolares e comunitárias, mudanças e permanências no tempo, papéis sociais, regras de convivência e diferentes formas de viver e brincar.

## ENSINO RELIGIOSO

Valorizar a diversidade humana, cultural e de formas de vida, acolhendo sentimentos, saberes, crenças e modos de ser, desenvolvendo atitudes de empatia, respeito e cuidado consigo, com o outro, com a natureza e com a comunidade.

## ARTE

Criar produções artísticas inspiradas na natureza, no território e na vida comunitária, explorando elementos das artes visuais, diferentes materiais, espaços e processos criativos de forma individual, coletiva e colaborativa.

## EDUCAÇÃO FÍSICA

Experimentar brincadeiras e jogos da cultura popular e do cotidiano, explorando o corpo em movimento, a cooperação, o respeito às diferenças e estratégias para resolver desafios, fortalecendo o convívio e o cuidado com o espaço comum.

# HABILIDADES PREVISTAS NA BNCC EM ARTICULAÇÃO ENTRE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO

1º ano	Componentes Curriculares	Habilidades
	<b>Língua Portuguesa</b>	<b>(EF15LP10)</b> Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		<b>(EF15LP13)</b> Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
		<b>(EF15LP01)</b> Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		<b>(EF15LP18)</b> Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
		<b>(EF01LP02)</b> Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
		<b>(EF01LP04)</b> Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
		<b>(EF01LP10)</b> Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
		<b>(EF01LP11)</b> Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
		<b>(EF01LP12)</b> Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
		<b>(EF01LP13)</b> Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
		<b>(EF01LP14)</b> Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
		<b>(EF01LP24)</b> Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

<b>Matemática</b>	<b>(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</b>
	<b>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</b>
	<b>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</b>
	<b>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</b>
	<b>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</b>
	<b>(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</b>
	<b>(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</b>
	<b>(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</b>
	<b>(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</b>
	<b>(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</b>
	<b>(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.</b>
	<b>(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.</b>

		(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
		(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
		(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
		(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

	CIÊNCIAS	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
		(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.
		(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
		(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
		(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.
		(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.

	GEOGRAFIA	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
		(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações. (EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
		(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.

		<p>(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção</p> <p>(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.</p>
		<p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>
		<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).</p>
<p><b>HISTÓRIA</b></p>		<p>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p>
		<p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p>
		<p>(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p>
		<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>
		<p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>
		<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p>
		<p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p>
		<p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p>

ENSINO RELIGIOSO	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.
	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.
	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.
	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
ARTE	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
Educação Física	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

## Itinerários

<b>Fevereiro e Março</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Acolhida do projeto e roda de conversa: "O que é cuidar da vida?"</li><li>- Convite a um membro da empresa Frameport, para uma palestra sobre o plantio e cultivo das plantas.</li><li>- Observação do entorno da escola e registro do que há de natureza e de risco.</li><li>- Leitura de textos curtos e vídeos sobre cuidado e natureza.</li></ul>
<b>Abril e Maio</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Passeios de observação: plantas, insetos, espaços externos.</li><li>- Introdução à ideia de jardim e de plantas protetoras (citronela, ervas, flores).</li><li>- Conversas e registros sobre o que observaram.</li></ul>
<b>Junho e Julho</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Escolha coletiva do local e desenho do "Jardim de Proteção e Bem Viver".</li><li>- Planejamento das etapas do plantio.</li><li>- Produção de textos coletivos: listas, instruções e bilhetes.</li></ul>
<b>Junho e Julho</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Escolha coletiva do local e desenho do "Jardim de Proteção e Bem Viver".</li><li>- Planejamento das etapas do plantio.</li><li>- Produção de textos coletivos: listas, instruções e bilhetes.</li></ul>
<b>Agosto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Plantio das mudas e sementes (citronela, flores, ervas).</li><li>- Registro das etapas e cuidados com o jardim.</li><li>- Leitura da cartilha da Frameport e vídeo sobre sustentabilidade.</li></ul>

<p><b>Setembro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Produção de textos sobre o jardim: calendário lunar, relatos, poemas, lendas e placas educativas.</b></li><li>- <b>Atividades de matemática: contagem da quantidade de sementes em cada cova, contagem de plantas, medidas de espaço e observação de crescimento.</b></li></ul>
<p><b>Outubro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Inauguração do “Jardim de Proteção e Bem Viver”.</b></li><li>- <b>Apresentação para a comunidade, empresa Frameport e famílias.</b></li><li>- <b>Roda de avaliação: “O que aprendemos sobre cuidar da vida?”</b></li></ul>

## **Coordenadas temporais:**

O projeto foi previsto para ser desenvolvido durante um ano letivo, possibilitando que os estudantes vivenciem dialogicamente e recursivamente cada etapa.

## **Avaliação Emergente**

A avaliação é processual e formativa, centrada na escuta sensível e na observação das experiências das crianças no Jardim de Proteção e Bem Viver. Mais do que medir resultados, valoriza-se o percurso de aprendizagem por meio de rodas de conversa, registros fotográficos, narrativas reflexivas e, sobretudo, as produções das crianças. Todo esse processo culmina em um portfólio/diário, que reúne produções diversificadas de desenhos a gêneros textuais, para evidenciar a progressão da alfabetização/letramento, com uso social da linguagem em conexão com o território.



## O ACOMPANHAMENTO CONSIDERA, DE MODO INTEGRADO, TRÊS DIMENSÕES:

### I) Alfabetização e letramento:

Avanços nas hipóteses de escrita, ampliação do repertório de palavras do território, participação em práticas de leitura e escrita com sentido (nomeação, listas, legendas, pequenos textos e socializações).



### II) Compreensão do mundo e do território:

Capacidade de observar, descrever e registrar elementos do entorno, reconhecer situações de cuidado/risco e explicar, com linguagem adequada à infância, relações entre natureza, bem viver e comunidade.



### Atitudes ecoformadoras e convivência:

Manifestações de pertencimento, cooperação, responsabilidade e cuidado com o espaço comum (combinados, participação no cultivo, respeito aos seres vivos e às pessoas), percebidas em falas, ações e escolhas durante as atividades.

Ao final de cada etapa do itinerário, realizam-se momentos de síntese e autoavaliação (em linguagem acessível à turma), com perguntas como: "O que descobri?", "O que consegui escrever/ler melhor?", "Como cuidei do jardim e das pessoas?", "O que ainda quero aprender?". A culminância do processo inclui uma roda de avaliação e uma socialização coletiva, fortalecendo a memória do percurso e dando visibilidade às aprendizagens construídas em comunidade.

## Polinização

Este é o último organizador conceitual do PCE. Para o encerramento do PCE foi prevista uma exposição que integra registros fotográficos e produções autorais dos estudantes, evidenciando o desenvolvimento da alfabetização em conexão com o território e com o planeta. O evento contará com uma roda de conversa para que os estudantes socializem suas descobertas com as famílias e a comunidade, fortalecendo vínculos e práticas sustentáveis. Por fim, a experiência será sintetizada em um formato comunicável (digital ou impresso) para ser compartilhada com outras escolas e com a empresa parceira, visando inspirar a replicação de práticas ecoformadoras.



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente produto educacional nasce do desejo de ressignificar o processo de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ampliando-o para além do domínio técnico da leitura e da escrita, e compreendendo-o como um ato de pertencimento, cuidado e transformação. Ao unir os princípios da ecoformação e dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE), buscou-se promover experiências pedagógicas que conectam a criança ao seu território, à natureza e à comunidade escolar.

Durante o percurso formativo, foi possível perceber que a escuta das vozes das crianças e dos docentes é um caminho potente para a construção de práticas mais significativas. As reflexões e vivências propostas demonstraram que alfabetizar também é educar para a vida, cultivar o olhar sensível e promover a leitura do mundo tal como defende Freire (2011). A partir dessa perspectiva, o aprender a ler e escrever torna-se uma forma de reconhecer-se no espaço que se habita e agir sobre ele com responsabilidade e afeto.

O projeto Jardim de Proteção e Bem Viver materializa essa visão, ao integrar o letramento às ações de cuidado ambiental e à convivência ética e solidária. As práticas pedagógicas voltadas à observação do entorno, à criação de mapas de palavras e ao cultivo do jardim permitiram que as crianças experimentassem a alfabetização de modo concreto, vivo e sensorial, despertando o prazer de aprender e de cuidar.

Ao mesmo tempo, a proposta reafirma o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os de número 4.7 e 11, que tratam da educação para o desenvolvimento sustentável e da criação de ambientes mais seguros e saudáveis. Assim, evidencia-se que pequenas ações locais podem contribuir para transformações globais, fortalecendo a escola como espaço de formação integral e cidadania planetária.

Conclui-se que o processo de alfabetização, quando vivido sob uma abordagem ecoformadora e transdisciplinar, torna-se um caminho de descobertas mútuas em que a criança aprende sobre o mundo e o mundo, por sua vez, se renova pelo olhar da criança. Espera-se que esta proposta inspire outros educadores e escolas a cultivar práticas que unam conhecimento, sensibilidade e sustentabilidade, abrindo portas para novas formas de aprender, ensinar e viver com sentido.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 07 nov. 2025.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez/UNESCO, 2011.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2015.

NICOLESCU, Basarab. **Manifesto da Transdisciplinaridade**. 3. ed. São Paulo: TRIOM, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. [S. l.]: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 12, jan 2026.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

TORRE, Saturnino; ZWIEREWICZ Marlene, **Ecoformação e Transdisciplinaridade: uma alternativa para os processos de ensino e de aprendizagem**. Florianópolis: Insular, 2009.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem**. Brasília: UNESCO, 2017.



## AGRADECIMENTOS

À Deus, pela força e pela luz em cada etapa deste caminho.

À minha orientadora Marlene Zwierewicz , pela dedicação e paciência ao longo de todo o percurso da pesquisa, e pelos valiosos ensinamentos que levarei comigo.

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), pelo suporte concedido por meio da bolsa, edital Nº 48/2021.

Às docentes que fizeram parte de todo o processo de cocriação, desde o levantamento de demandas até a produção do projeto por meio da oficina.

Andréia Anciutti dos Santos  
Deisiane Aparecida de Paulo  
Denise Bolsan  
Eva Katlin Zarur Fragoso  
Jaqueline R. de Oliveira  
Vanessa Brusco  
Vânia das Dores Moresco

Além dos queridos alunos do 1º ano de 2025, da EMEB Walsin Nunes Garcia - Caçador – SC, que contribuíram na etapa do levantamento de demandas da alfabetização, e cujas concepções também estão eternizadas no produto.

